

## Balança comercial traz agora classificação de produtos por setor de atividade econômica

A Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Secex/ME) adotou uma nova metodologia para a divulgação dos resultados semanais do comércio exterior de bens. O modelo adota a nova classificação de produtos quanto ao setor de atividade econômica – Agropecuária, Indústria Extrativa, Indústria de Transformação –, detalhada pelas subposições da Classificação Uniforme para o Comércio Internacional (CUCI). Essas classificações são internacionais, recomendadas pelas Nações Unidas, e utilizadas por outros órgãos compiladores de estatísticas.

“Outro aprimoramento é o fato de que a publicação é mais extensa, com mais análises, e apresenta uma lista de produtos completa, que se aplica tanto às exportações quanto às importações”, avaliou o subsecretário de Inteligência e Estatísticas de Comércio Exterior, Herlon Brandão.

Com as novas classificações, a Secex busca alinhar ainda mais a compilação e divulgação das estatísticas ao *International Merchandise Trade Statistics (IMTS)*, um manual de referência do comércio exterior. Os novos métodos também proporcionam maior coerência e possibilidade de comparação das informações divulgadas, tanto com dados de outros países quanto com informações do IBGE, por exemplo. A nova publicação, disponível na área de Estatísticas de Comércio Exterior do portal do Ministério da Economia, é gerada automaticamente, reduzindo a possibilidade de erros e aumentando a qualidade e a transparência dos dados da balança comercial brasileira.

### Substituição do Fator Agregado

Essas classificações devem ser adotadas em todas as divulgações oficiais das estatísticas de comércio exterior, em substituição ao Fator Agregado – que se subdivide em básicos, semimanufaturados e manufaturados – e suas aberturas de produtos. “Para evitar que os usuários sofram com uma descontinuidade abrupta, será divulgada uma lista de compatibilização entre a classificação antiga, Fator Agregado, e a nova, Classificação Internacional de Bens por Atividade Econômica (Ciba)”, explicou Brandão.

Ele lembrou que, por estarem sujeitas à volatilidade imposta pela própria origem dos dados de exportação e importação – correções, atualizações, ajustes e cancelamentos –, as publicações semanais são preliminares. Portanto, devem ser descartadas após a publicação dos dados consolidados mensais. O subsecretário destacou ainda que o Brasil é o único país que divulga semanalmente todo o fluxo de exportação e importação de bens de forma desagregada.

### Mais acessos

A Balança Comercial Semanal é um dos produtos mais acessados do portal do Ministério da Economia. Foram cerca de 150 mil acessos somente no último ano, que partiram de profissionais de imprensa, investidores, pesquisadores, empresários e do público em geral interessado em comércio exterior.

O novo produto está em período de testes e a publicação usual vai ser descontinuada no primeiro semestre de 2020. “Ao longo dos próximos meses, as publicações mensais de Balança Comercial Mensal, Comex Stat, Comex Vis e Séries Históricas também passarão por ajustes para contemplar as novas classificações oficiais”, antecipou Herlon Brandão.

[Saiba mais](#)

Principais pontos da nova publicação da Balança Comercial Semanal:

- Tabela Setores, com maior grau de detalhes, padronizada para exportação e importação, expondo o acumulado do mês corrente (acumulado das semanas) em nível de Setores e Produtos (CUCI).
- Novos gráficos e tabelas, mantendo o aspecto descritivo e buscando expor aspectos mais analíticos.
- As publicações foram automatizadas, reduzindo a chance de erros causados pela confecção manual.
- A tabela de Commodities foi mantida nos moldes atuais da divulgação.

Fonte: Ministério da Economia